

Trabalho de parto

(21721) - RESTRIÇÃO DE CRESCIMENTO FETAL - HAVERÁ UM MÉTODO PREFERENCIAL PARA MATURAÇÃO CERVICAL NESTA POPULAÇÃO DE RISCO?

Inês Leal¹; Rita Salgueiro¹; Diogo Santos¹; Filipe Nóbrega¹; Maria Barradas¹; Inês Sargaço¹; Filipa Coelho¹; Patricia Silva¹; Cremilda Barros¹; Luis Farinha¹

1 - Hospital Central do Funchal

Introdução

A restrição do crescimento fetal (RCF) pode associar-se a eventos adversos durante a indução do trabalho de parto (ITP) e parto – taquissistolia, cesariana por estado fetal não tranquilizador (EFNT), acidose neonatal e internamento na UCINP –, pelo que a escolha do método de maturação cervical (MC) pode ser desafiante. **Métodos mecânicos como o Balão de Cook (BC) poderão ser uma opção na RCF.**

Objectivos

Comparar a via de parto e desfechos neonatais em gravidezes com RCF submetidas a MC [Propess® (PP) vs. BC].

Metodologia

Estudo coorte retrospectivo realizado no hospital Central do Funchal (HCF) entre 01/Outubro/2021 e 01/Outubro/2022. Incluídas 40 grávidas com IB desfavorável (IB <7), cujos fetos foram classificados como pequenos para idade gestacional ou restritos (segundo os critérios de Delphi) e submetidas a MC: BC (n=20) e PP (n=20). Analisaram-se características maternas (IMC, idade, hábitos tabágicos, idade gestacional, presença de diabetes ou hipertensão), ocorrência de taquissistolia, tipo de parto, taxa de parto instrumentado e cesariana por EFNT, score de APGAR e admissão na UCINP.

Resultados

Neste período, 388 grávidas com IB desfavorável foram submetidas a MC com Propess ou BC. 40 preenchem os critérios de inclusão. Grupo BC evidenciou menor percentagem de taquissistolia (10% vs. 0%) e de cesarianas por EFNT (27.2% vs. 83.3%), comparativamente ao grupo PP. Uma maior taxa de cesarianas observou-se no grupo BC (55% vs. 30%) motivada por distocia (72,8% Vs 16,7%).10% dos recém nascidos (RN) no grupo BC foram internados na UCINP (vs. 15% grupo PP). Não houveram RN com score de Apgar <7 ao 5º minuto.

Conclusões

MC com BC em fetos pequenos associou-se a menor percentagem de taquissistolia, cesariana por EFNT e de admissão na UCINP. Ambos os métodos de MC revelaram um perfil de segurança favorável. O tamanho da amostra constitui uma limitação e mais estudos deverão ser realizados para comprovar estes dados.

Palavras-chave : Indução trabalho de parto, Trabalho de parto, Métodos mecânicos, Prostaglandinas, Restrição crescimento fetal